



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial - Maio de 2015



atendimento@sna.org.br

Campanha Salarial 2014/2015

SNA CONVOCA TRABALHADORES DE TAXI AÉREO À GREVE



Após oito meses de negociação para atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) mantém postura intransigente e insiste no absurdo índice de 0% de reajuste salarial. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) concluiu que apenas com a realização de uma paralisação seria possível conquistar reposição equivalente a dos trabalhadores do setor comercial, que corresponde à 7% nos salários e 8,5% nos vales refeição e alimentação. A pergunta feita pelos dirigentes sindicais é objetiva: a categoria vai aderir ao movimento ou prefere simplesmente não receber aumento, depois de um ano repleto de trabalho, esforço, dedicação e falta de reconhecimento das empresas?

Vasp

Ex-trabalhadores vão começar a receber seus créditos em breve

3

SATA

Sindicato se reúne com procurador e pede agilização no processo

3

Avanços da entidade

SNA compra sede própria em Vitória (ES)

4

Saúde, Educação e Lazer

Vem aí a Revista de Convênios do SNA!

Descontos especiais para sócios e sócias em diferentes empresas!



Artigo

COMO A PL 4330 PODE ATINGIR A CATEGORIA

** Por André Silva, diretor do SNA*

Com o falso argumento de modernização das relações de trabalho, deputados e deputadas defendem o Projeto de Lei 4330, que permite às companhias privadas a contratação irrestrita de empresas terceirizadas. Mas o que acontece na prática é a redução dos direitos dos trabalhadores e aumento nos lucros dessas organizações.

As estatísticas hoje já indicam que os funcionários prestadores de serviços são os que mais morrem em acidentes de trabalho. Em muitos casos, exercem suas funções em condições insalubres, análogas ao trabalho escravo. Se esses deputados-empresários quisessem mesmo garantir os direitos dos trabalhadores, eles apresentariam um projeto para melhorar as condições no ambiente profissional.

No setor da aviação civil, a Azul Linhas Aéreas já adota

como política a terceirização das atividades fins pelo norte e nordeste, mesmo antes da aprovação da PL 4330. O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) vem combatendo essa prática, mas com o apoio do projeto de lei, que vai permitir a existência de empresas sem funcionários diretamente contratados, a luta se torna mais difícil.

CUT REALIZA MOVIMENTO CONTRA A PL 4330

O SNA convoca aeroviários e aeroviárias à participação nessa luta contra um projeto de lei que pode acabar com os direitos de categorias regulamentadas como a nossa. No dia 29 de maio, a CUT vai organizar um ato nacional contra a PL 4330 da Terceirização. É importante que todos se mantenham informados para que não percam a oportunidade de participar desse ato. Não queremos nenhum direito a menos!

Direção do SNA se reúne com senador e debate Projeto de Lei

Senador Eduardo Cunha Lima convida direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) para debater sobre o PL 4330 da Terceirização, em seu gabinete em Brasília, no dia 13 de abril. Participaram do encontro o assessor jurídico do Senado, Pedro Cunha Lima, o coordenador da região centro oeste do Sindicato, Luiz Carlos Pereira, os dirigentes sindicais Elias de Souza e Carlos Geison, além do assessor jurídico da entidade, Mozart Camapum. Segundo a direção do SNA, a audiência serviu para reafirmar o posicionamento dessa entidade, da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil) contra o projeto de lei. Também foi uma oportunidade de buscar apoio contra a Fenascon, uma Federação de Asseio e Conservação que tenta representar os profissionais da aviação civil que atuam nas empresas terceirizadas, sob o argumento de que não são aeroviários.



Foto: Direção SNA



Foto: Direção SNA

TAM Aviação Executiva anuncia pagamento da PPR

Profissionais vão receber 73% dos salários até 15 de maio

Aeroviários e aeroviárias da TAM Aviação Executiva aceitam proposta de pagamento do PPR (Programa de Participação nos Resultados), durante assembleia realizada pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) no final de abril. Profissionais vão receber 73% dos salários até o dia 15 de maio. A empresa tem sede nas bases do Sindicato de Brasília (DF) e Aracati (CE).

A proposta para o pagamento foi passada durante reunião entre o presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará,

e o gerente de recursos humanos da companhia aérea, Roberto Salinas. O encontro aconteceu na sede da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), no dia 17 de abril. Algumas das cláusulas estabelecidas no acordo firmado com o SNA foram: aeroviários (as) desligados (as) até os últimos nove meses recebem o correspondente a 9/12 do valor; gestantes recebem o valor integral; profissionais afastados pelo INSS recebem o valor proporcional ao tempo trabalhado.

Futebol para os sócios agora em João Pessoa

Subsede do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) de João Pessoa promove partidas de futebol gratuitas para seus sócios. A atividade acontece todos os sábados, das 7h às 8h30, no Campo do Plantel. Para participar o associado apenas precisa comparecer com sua chuteira. Caso você ainda não seja sócio, não perca tempo e procure nosso dirigente sindical, Fernando Oliveira da Silva, que atua na TAM.

TRABALHO DE BASE

Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA, aproveitou a visita que definiu horário e local da realização do futebol para fazer trabalho de base. Ele conversou

com os aeroviários e aeroviárias locais para saber como está o andamento das atividades nas empresas e esclareceu a categoria sobre dúvidas relacionadas a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

FUTEBOL

Dia: Sábados
Horário: 7h às 8h30
Local: Campo do Plantel
 Rua Abelardo Targino da Fonseca, 1000, Geisel
Contato: Fernando Oliveira da Silva (83) 8861-2407

Expediente

SINDICATO NACIONAL OS AEROVIÁRIOS

Av. Churchill, 97, 4º andar, Castelo - Telefone: (21) 3916-2200 - www.sna.org.br - atendimento@sna.org.br

Diretora de Imprensa
Sônia Lindo

Jornalista
Cláudia Fonseca
DRT 31016 RJ

Presidente
Luiz da Rocha
Cardoso Pará

Tiragem
5000
exemplares

Gráfica
Rotaplan

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários.
A entidade é total responsável por todo conteúdo divulgado nesse impresso.



Foto: Divulgação



VASP

Drama dos credores está cada vez mais próximo ao fim

“De todas as empresas que desapareceram do setor aéreo nas últimas duas décadas como Transbrasil, Varig e SATA, os trabalhadores da Vasp são os que têm mais chances de receber seus créditos trabalhistas”. A declaração é dada por Selma Balbino, diretora do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Sua afirmação é motivada pela determinação judicial de venda da Fazenda Piratininga, em São José do Araguaia (GO).

Wagner Canhedo, dono da falida Vasp, perdeu em última instância o arrastado processo que impedia que a propriedade fosse leiloada para pagar suas dívidas trabalhistas com os ex-funcionários da falida empresa. Agora, todos aqueles que têm ações trabalhistas ganhas com cálculos habilitados em qualquer um dos tribunais do Brasil até 21 de março, podem ficar seguros de que vão começar a receber seus créditos.

A direção do SNA alerta que o valor da venda da Fazenda Piratininga não será suficiente para quitar todas as dívidas trabalhistas da empresa. Porém, Wagner Canhedo tem outros bens que ainda estão em processo de liberação para que sejam igualmente leiloados. Entre eles o prédio da Vasp em Congonhas, além de um hotel e uma empresa de ônibus em Brasília.

LEI DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Ao contrário do que trabalhadores e juristas acreditavam, a Lei de Recuperação Judicial, aprovada em 2005, não agilizou o processo de recuperação nem facilitou a vida dos trabalhadores. Selma Balbino, diretora do SNA, explica que com a antiga lei os trabalhadores esperavam até 20 anos para receber seus créditos. “Infelizmente, não tem sido muito diferente com a lei estabelecida em 2005. Basta utilizar como exemplo outras empresas que entraram em recuperação judicial, como a Varig. Ex-trabalhadores da companhia aérea já aguardam há oito anos, sem ter ao menos uma perspectiva de quando vão ver o seu dinheiro”, lamenta.

MASSA FALIDA DA SATA

SNA pede a procurador que agilize solução das questões trabalhistas

Selma Balbino, diretora do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), se reúne com o Procurador Gustavo Luz para pedir que ele acompanhe o processo de falência da SATA. O objetivo é agilizar, junto ao juiz e síndico da massa falida responsável pelo processo, os problemas que envolvem a disponibilização do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) aos

antigos funcionários e funcionárias da empresa. O encontro, que também contou com a participação da assessoria jurídica do SNA e com o síndico da massa falida, ocorreu no dia 7 de abril, na sede do Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro. Durante a audiência, Selma Balbino também solicitou esclarecimento sobre os bens declarados pela SATA até o seu pedido de falência.



Foto: Direção SNA

SNA participa de encontro da CUT no Chile

Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), representa a entidade em encontro realizado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) no Chile, sobre a LATAM. A atividade aconteceu nos dias 13 e 14 de abril e teve como objetivo debater a política trabalhista da multinacional, além de definir estratégias de combate contra as irregularidades do setor.

Sérgio Dias, presidente da FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), discursou sobre a situação da aviação brasileira para um público que reunia dirigentes sindicais de diversos países da América Latina. O Brasil também foi representado por Nilton Motta, diretor da Federação, Orisson Melo, presidente do Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos, Diogo Gidean, presidente do Sindicato dos Aeroviários de Campinas e Erivaldo Pereira Dutra, presidente do Sindicato dos Aeroviários de Pernambuco.

Para encerrar o encontro foi realizada uma caminhada de 10km da sede da CUT até a LATAM. Aproximadamente 300 dirigentes sindicais participaram dessa atividade. Para Luiz da Rocha Pará, presidente do SNA, é de extrema importância que diferentes Sindicatos da América Latina se reúnam em movimentos contra a comum política de precarização do trabalho implementada pelas empresas aéreas. “Juntos somos fortes. Apenas a união dos trabalhadores pode garantir o cumprimento de nossos direitos como profissionais”, afirma.

RED AVIANCA

Já a Avianca foi pauta de discussão no encontro realizado em 15 de abril. O Red Avianca, atividade promovida pela ITF (Federação Internacional de Transportes), abordou, das 9h às 17h, temas relacionados à empresa, além de promover discussões com o objetivo de buscar melhorias nas condições de trabalho.

Base do SNA estreia sede própria em Vitória (ES)

Subsede conquista novos convênios, organiza futebol semanal e disponibiliza assessoria jurídica gratuita



Fotos: Direção SNA



Foto: Cláudia Fonseca

Dirigente de Vitória fala sobre conquistas

Luiz Fernando Rambo Franqueve já atua como dirigente sindical do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em Vitória (ES) há dois anos. Após a implementação da nova política de integração das bases nacionais, iniciada pelo atual presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, as atividades desenvolvidas por Franqueve e pelos outros dirigentes sindicais do Espírito Santo praticamente triplicaram.

Hoje, além de ter adquirido imóvel próprio, a subsede de Vitória conta também com a disponibilização de assessoria jurídica gratuita para os sócios e sócias em sua sede, organização de partidas de futebol semanais no campo da Assinfra (Associação de Servidores da Infraero), além de uma série de convênios que permitem aos associados descontos especiais em empresas ligadas ao ramo da educação, entretenimento, saúde e prestação de serviços.

Franqueve explica que a direção do SNA emprega todos os seus esforços para atender adequadamente a categoria. "A filiação dos aeroviários e aeroviárias a essa entidade é fundamental. Estamos investindo em novas sindicalizações e na busca de cada vez mais parcerias com empresas, para que nossos associados tenham descontos especiais em diferentes serviços. Não buscamos apenas a luta por melhores condições de trabalho, mas também por melhoria na qualidade de vida dos profissionais da aviação civil", explica Franqueve.

Maio 2015

Subsede de Vitória ganha ação de periculosidade contra a Azul

Mais uma vitória para a subsede de Vitória (ES) do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). A entidade ganhou em primeira instância a ação de periculosidade contra a Azul Linhas Aéreas. A empresa já recorreu à decisão em segunda instância, mas a jurisprudência garante resultado favorável para a categoria. Entre as funções incluídas no processo estão agentes, auxiliares e supervisores de aeroporto.

NÃO ASSINE NENHUMA PROCURAÇÃO

A direção do SNA tomou conhecimento de que um ex-diretor da entidade, Arlindo Sartori, está distribuindo uma procuração para que seja

assinada pelos sócios e sócias do Sindicato. Aqueles que assinarem o documento vão tirar a sua ação da responsabilidade do SNA e vão passar para um escritório de advocacia indicado pelo próprio Arlindo. A conduta desse senhor, que se diz representante dos trabalhadores, deve ser considerada, no mínimo, indecorosa.

A direção do SNA pede à categoria que não assine nenhum documento sem a orientação da assessoria jurídica do Sindicato, que na subsede de Vitória conta com a representação do Dr. Gualter Malacarne. Profissionais que necessitarem de esclarecimentos podem também procurar os dirigentes sindicais na nova sede.

FUTEBOL SNA

Local: Assinfra – Associação de Servidores da Infraero de Vitória

Endereço: Av. Fernando Ferrari, N° 3800
Bairro Aeroporto

Dias: Todas às sextas-feiras

Horário: 19h

Organização SNA

Ademar Inocêncio da Rosa (TAM)

(27) 99637-5009

Luís Fernando Rambo Franqueve (TAM)

(27) 99818-9796

ASSESSORIA JURÍDICA

Atendimento: Dr. Gualter Malacarne

Contato: (27) 3062-6634/3029-1414

Endereço: Rua General Osório, 83, sala 1507

CONVÊNIO SNA

Para conhecer as empresas conveniadas ao SNA, acesse o site www.sna.org.br ou peça um exemplar do Caderno de Convênios para um representante sindical.

ENDEREÇO DA SEDE

Rua Desembargador Sampaio, 40, sala 204
(Edifício Top Center), Praia do Canto

Telefone: (27) 3029-1414

SNA INFORMA PETROBRÁS SOBRE POSSIBILIDADE DE GREVE NO SETOR DE TÁXI AÉREO

O processo de mobilização para uma greve no setor de táxi aéreo organizado pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) está de vento em popa. No dia 27 de abril, o presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, enviou um ofício à Petrobrás em que informou sobre a organização dos trabalhadores para uma greve na primeira quinzena de maio. Como contratante dos serviços prestados pelo setor, a empresa precisava ser notificada sobre o andamento das negociações da arrastada Campanha Salarial 2014/2015.

As negociações entre SNA e SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) para atualização da CCT (Convenção Coletiva de

Trabalho) do setor ainda não foram finalizadas, graças a intransigência das empresas. Dirigentes sindicais acreditam que a categoria não tem alternativa além de uma greve, se quiser conseguir os mesmos índices de reposição salarial conquistados pelos profissionais do setor comercial.

O aumento negociado com esses trabalhadores representa 7% de reposição nos salários e 8,5% nos vales refeição e alimentação. Esse percentual está muito distante do apresentado pelas empresas de táxi aéreo, que oferecem nada mais nada menos do que 0% de reajuste salarial. A proposta do SNETA se resume a abono salarial

de R\$ 720, que seria parcelado em duas vezes. A data base da categoria é em 1 de dezembro, mas até o fechamento da edição do **Aeroluta** de maio, as companhias do setor não demonstravam nenhuma inclinação em mudar de posição.

CONVOCAÇÕES PARA ASSEMBLEIA

O SNA distribuiu em suas bases um informativo em que convidava trabalhadores e trabalhadoras a optarem pela data mais adequada da assembleia para votação da greve. O título do informativo distribuído no mês de abril não poderia ser mais objetivo: "Aeroviários estão dispostos à greve ou preferem aceitar o reajuste salarial de 0%?".



Foto: Banco de Imagens

SNA REALIZA PLENÁRIA NACIONAL DO SISTEMA DIRETIVO

Objetivo do encontro é pensar nas diferentes estratégias de luta para o próximo ano

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) realiza Plenária do Sistema diretivo, nos dias 21, 22 e 23 de abril, no Rio de Janeiro. O encontro, que reuniu dirigentes sindicais das diferentes bases espalhadas pelo Brasil, teve como objetivo definir o planejamento estratégico da entidade durante um ano.

O encontro também contou com a participação do advogado Álvaro Quintão, responsável pela assessoria jurídica do Sindicato. Ele abordou

questões que envolvem o jurídico da entidade e ajudou a enriquecer o debate dos representantes sindicais.

Para o presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará, esse tipo de atividade é de extrema importância para o fortalecimento da luta e faz parte do seu projeto de integração das subsedes. O programa foi estabelecido no início de seu mandato e também conta com frequentes visitas da direção nas bases mais distantes do Nacional.



Fotos: Cláudia Fonseca



SNA comemora 1º de Maio em todo o Brasil



Rio de Janeiro

Foto: Marcela Lisboa



Foto: Galego Fotos

Porto Seguro



Brasília

Foto: Direção SNA



Teresina

Foto: Direção SNA



Brasília

Foto: Direção SNA



Natal

Foto: Direção SNA

SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) realiza confraternização em comemoração ao 1º de maio, Dia do Trabalhador, em suas diferentes bases espalhadas pelo Brasil. Sócios e sócias tiveram a oportunidade de participar de um dia de lazer, com direito a churrasco e bebida liberada. Em algumas subsedes também houve o sorteio de brindes para associados e associadas e

realização de torneio de futebol. No Rio de Janeiro, sede da entidade, a atividade foi realizada no dia 2 de maio.

Deputada discursa durante comemorações em Brasília

As comemorações na subsede de Brasília contaram com uma participação especial. A deputada federal Erika Kokay (PT), que é contra

a PL 4330 da Terceirização e apoia a direção do SNA na luta contra a precarização do trabalho, participou do evento que foi realizado no CCTAB (Clube dos Taifeiros da Aeronáutica de Brasília).

Durante a festa ela fez um discurso em que se comprometeu em marcar uma audiência pública na Câmara dos Deputados para promover um debate contra a PL 4330.



Campanha Salarial 2014/2015

TST avalia demissões após greves realizadas no setor

Direção do SNA participa de audiência com ministro e reivindica reintegração a nível nacional



Foto: Direção SNA

Direção e assessoria jurídica do SNA no gabinete de Ives Gandra, em Brasília

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa de audiência com o vice-presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Ministro Ives

Gandra da Silva Martins Filho, em seu gabinete em Brasília. O objetivo foi reivindicar a reintegração a nível nacional dos aeroviários e aeroviárias que foram demitidos por terem participado das paralisações lideradas pela FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), em dezembro do ano passado, durante a Campanha Salarial 2014/2015.

Ives Gandra, que também foi responsável pela mediação do último acordo coletivo de atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos Sindicatos filiados à FENTAC/CUT, declarou na ocasião que nenhum (a) profissional deveria ser demitido (a) ou sofrer qualquer tipo de retaliação em função da participação nos

movimentos grevistas liderados pelos Sindicatos Cutistas durante a Campanha.

Segundo Carlos Geison, dirigente sindical da subsede de Brasília do SNA, Ives Gandra informou que vai

estudar caso por caso para avaliar a reintegração dos profissionais demitidos. Carlos, que atua na terceirizada Security Fly, explica que além das dispensas irregulares a audiência também debateu a comum prática de perseguição aos sindicalistas nas empresas prestadoras de serviços. “Em função dos atos realizados na última Campanha Salarial da categoria, sofro até hoje retaliações da empresa. Não me deixaram fazer curso de supervisor de segurança de aeroporto e estão barrando minhas convocações sindicais”, conta. O ministro avalia o caso.

“Em função dos atos realizados na última Campanha Salarial da categoria, sofro até hoje retaliações da empresa”

SNA ganha ação contra Sindicato estadual em Alagoas

Justiça alega que entidade regional não tem legitimidade para representar a categoria

Sindicato dos Aeroviários do Estado de Alagoas perde ação contra SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Segundo sentença do TST (Tribunal Superior do Trabalho), deferida no dia 8 de abril, essa entidade não tem legitimidade para representar a categoria local, já que não possui registro no Ministério do Trabalho.

O Sindicato Pirata exigia que empresas como TAM, VRG, Avianca e Azul restituíssem a contribuição sindical repassada ao SNA nos últimos cinco anos, sob a alegação de que seria o verdadeiro representante da categoria. A justiça entendeu o absurdo desse pedido e deu causa ganha ao SNA, que é o maior Sindicato dos Aeroviários do país.

DIRIGENTE DO SNA TEM ARMÁRIO VIOLADO

O SNA, entidade combativa com mais de 70 anos de existência, tem forte histórico de luta na subsede de Maceió, o que incomoda muita gente. Isso talvez explique a grave ocorrência com o dirigente sindical Fábio Pitombeira, que trabalha na TAM e teve seu armário violado no último mês. “Passei meu cartão de ponto de saída em 19 de abril, após deixar meu armário trancado com cadeado. Quando retornei de minha folga, no dia 21, encontrei o armário aberto, sem cadeado. Roubaram justamente meu bloco de anotações em que relato todos os problemas existentes na base”, conta.

Mas o caso não se resumiu ao roubo. Fábio conta que outro funcionário teve seu armário violado e que os pertences dele foram parar em seu armário. “Algo pior poderia ter acontecido, como alguém implantar algo ilícito no meio de minhas coisas com o objetivo de me prejudicar. Não tenho nenhum suspeito, já que os armários são de uso coletivo e todos têm acesso. Mas isso não tira da empresa a sua responsabilidade sobre o ocorrido. Fiz um registro na delegacia e vou entrar com um processo contra a TAM”, declara.

DEMISSÕES NA TAM E NA VRG

Além de problemas pessoais, Fábio também enfrenta questões relacionadas ao seu papel de dirigente sindical. Segundo ele, tanto a TAM como a VRG estão promovendo demissões em massa na base de Maceió. A prática aumenta a demanda de trabalho, já que novas contratações não ocorreram. Na TAM foram demitidos dez funcionários nos setores de limpeza e rampa. A VRG dispensou sete no check-in, mas a previsão é a de que esse número chegue a treze.

“Em contrapartida, a demanda de trabalho apenas aumenta, é muito estressante. O SNA vai apurar as demissões e verificar se elas ocorreram de acordo com a cláusula 41 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), que diz respeito à necessidade da redução da força de trabalho”, garante Fábio.

Swissport de Brasília ganha Troféu Abacaxi

Profissionais de limpeza de aeronaves são as que mais sofrem



SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) recebe uma série de denúncias contra a Swissport de Brasília relacionadas ao setor de limpeza de aeronaves. A redução da força de trabalho é a irregularidade mais escandalosa de todas. Enquanto a média de profissionais de limpeza por aeronave praticada pelas empresas é de quatro a cinco pessoas, a prestadora de serviços disponibiliza apenas duas funcionárias por avião, o que faz com que fiquem sobrecarregadas.

As consequências negativas já são percebidas. Segundo a direção da subsede de Brasília do SNA, houve aumento considerável na apresentação de atestado médico em função de problemas desenvolvidos na coluna. Algumas aeroviárias também apresentariam sintomas de depressão, devido a fadiga e stress durante a rotina de trabalho. Porém, para não ficar no prejuízo quando suas funcionárias adoecem, a Swissport chegaria ao cúmulo de descontar os dias de ausência, apesar de as profissionais apresentarem atestado. O SNA está apurando as denúncias recebidas e vai acionar sua assessoria jurídica para tomar medidas imediatas contra a prestadora de serviços.

LICENÇA MATERNIDADE

Além do excesso de trabalho, que resulta em doenças laborais físicas e psíquicas, as profissionais de limpeza sofrem discriminação. Além de não receberem o adicional de insalubridade, elas não têm direito a extensão da licença maternidade para seis meses, cláusula conquistada pela SNA nas negociações de atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) de 2013/2014.

Segundo a Swissport, suas funcionárias não são aeroviárias e por isso não teriam direito a esses benefícios. A terceirizada impõe aos seus empregados a representação da Fenascon, uma Federação de Asseio e Conservação de Áreas Verdes, que em nada tem a ver com os profissionais da aviação civil. Esse é apenas mais um exemplo de que as prestadoras de serviços obrigam de maneira irregular a representação da Fenascon com o único intuito de não cumprir os direitos trabalhistas garantidos à categoria.

Empresas aéreas e prestadoras de serviços de Fortaleza descumprem a CCT

As irregularidades cometidas na base de Fortaleza não podem ser resumidas apenas a uma empresa/prestadora de serviços. O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) fez um pequeno apanhado sobre os principais problemas da região e informa que já acionou o departamento jurídico para entrar com ações de cumprimento contra as companhias aéreas.

TAM

- Apesar de a CCT (Convenção Coletiva da Categoria) determinar carga horária diária de 6h, os profissionais que atuam no setor de embarque são obrigados a cumprir jornada de 8h.

Air Special

- Ainda não deu reajuste salarial de 7% acordado da última atualização da CCT, assinado há quatro meses;
- Não desconta o imposto sindical do contracheque dos (as) aeroviários (as) associados (as) ao SNA;

Ares Brasil

- Ainda não deu reajuste salarial de 7% acordado na última atualização da CCT, assinado há quatro meses;
- Não quer fazer homologações no SNA;
- Não paga domingos e feriados;
- Apesar de ter mais de 140 funcionários, não tem técnico de segurança do trabalho;
- Vale alimentação não é pago em caso de dobras;
- Cursos e reuniões não são computados como horas extras;
- SNA luta pelo pagamento do adicional de insalubridade dos APACs.

GOL É CONDENADA A PAGAR AUXÍLIO MAQUIAGEM

Ex-auxiliar de check-in entra com processo contra empresa para cobrar seus direitos, conquista benefício inédito e garante jurisprudência para outras aeroviárias

Fotos: Arquivo pessoal



Gol vai arcar com despesas que Rafaela teve com manicure, maquiagem e depilação de sobrancelhas

Rafaela Raupp, ex-auxiliar de aeroporto da Gol de Florianópolis, ganha na justiça o direito ao auxílio maquiagem. A empresa foi condenada a pagar o valor que corresponde a R\$ 100 mensais durante o tempo em que ela atuou na companhia aérea, como ressarcimento pelos gastos que ela teve nas despesas com manicure, maquiagem e depilação de sobrancelhas. Rafaela foi admitida em julho de 2009 e quatro anos e seis meses depois foi demitida, sob a justificativa de corte de despesas. No mesmo mês em que foi dispensada, em novembro de 2013,

ela entrou com um processo contra a empresa reivindicando o pagamento do benefício. Apesar de o processo da Rafaela ter sido particular, os Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) já reivindicam que as profissionais do setor recebam auxílio maquiagem nos casos em que a boa aparência for uma cobrança da companhia aérea. Mas nas negociações coletivas da última Campanha Salarial o SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) se recusou a atender essa reivindicação. O resultado da ação de Rafaela, que saiu em abril desse ano, vai servir como jurisprudência para outras aeroviárias que queiram processar suas respectivas empresas por não pagarem auxílio maquiagem. O caso também serve como alerta ao SNEA, que deve rever o seu posicionamento na próxima atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria. Em março desse ano, a Revista **Aeromulher**, publicação trimestral do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), fez uma matéria que abordou justamente essa pauta. Na ocasião, a advogada Andreia Sinestri, assessora jurídica da entidade, alegou que se a empresa exige de suas funcionárias o uso de maquiagem, esse item passa a fazer parte do uniforme e deve, conseqüentemente, ser um custo arcado pelas contratantes.

PERICULOSIDADE E DESVIO DE FUNÇÃO

O processo de Rafaela também incluiu o pedido

de pagamento do adicional de periculosidade e o ressarcimento por desvio de função. Apesar de ter sido contratada como agente de aeroporto, a aeroviária foi transferida para um setor onde era responsável pelo setor de bagagens perdidas e danificadas. Ela passou a exercer uma função diferenciada que exigia qualificação profissional específica, mas a promoção nunca veio e ela foi demitida sem receber pela atividade que de fato realizava.

“Tudo o que eu pedi no processo era um direito meu. A empresa tinha que me pagar e não pagou durante o tempo que trabalhei. Sou uma cidadã brasileira que vou atrás dos meus direitos”, declara Rafaela. A determinação judicial foi favorável para a aeroviária na ação de periculosidade, mas em relação ao desvio de função, ela vai precisar recorrer em segunda instância. “E tenho certeza de que vou ganhar. Só tenho a agradecer à minha advogada, Dra. Viviane Garcia Souza, pelo trabalho que está fazendo”.

ASSESSORIA JURÍDICA GRATUITA DO SNA

Para garantir seus direitos, Rafaela precisou procurar uma advogada particular. Mas os sócios e sócias do SNA têm direito à assessoria jurídica gratuita. No caso do auxílio maquiagem, aeroviárias ou ex-aeroviárias que têm ou tiveram em seu uniforme a obrigatoriedade do uso da maquiagem e desejam entrar com uma ação contra a empresa para reivindicar o pagamento do benefício, devem buscar imediatamente contato com a assessoria jurídica do Sindicato.

SNA elege delegada sindical na Avianca de Fortaleza



Foto: Direção SNA

Humberto Martins, Oona Sobral e Adoaldo Costa, dirigentes sindicais do SNA

O time das mulheres não para de crescer entre representantes sindicais do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Oona Sobral,

agente de despacho na Avianca de Fortaleza, foi eleita nova delegada sindical no início de abril.

Associada à entidade desde 2013, Oona resolveu se candidatar com o intuito de lutar pelos direitos da categoria. “Vou fazer tudo o que estiver ao meu alcance. Quero ajudar aeroviários e aeroviárias na luta por melhorias no ambiente de trabalho”, garante.

A nova delegada também tem como meta aumentar o número de sócios e sócias do SNA. Ela entende que apenas com a participação massiva da categoria será possível conquistar resultados positivos nessa luta, que não é apenas do Sindicato, mas de todos os trabalhadores e trabalhadoras do setor aéreo.

Chapecó (SC) ganha primeiro representante do SNA



Foto: Arquivo pessoal

SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) amplia cada vez mais sua atuação nas bases da região sul do país, como estratégia do projeto de integração iniciado pelo atual presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará. A última aposta foi a eleição de um novo delegado em Chapecó, município do estado de Santa

Catarina. Valdinei Bodaneze é técnico em manutenção de aeronaves na VRG Linhas Aéreas e se tornou dirigente sindical no dia 14 de abril.

Há oito anos no setor da aviação, Valdinei tomou conhecimento do trabalho realizado pelo SNA através de amigos que são delegados e resolveu abraçar essa causa. “Meu objetivo agora é representar todos os trabalhadores e trabalhadoras, atraindo aqueles que não são sócios para o nosso Sindicato. Quero aproveitar essa oportunidade para agregar conhecimento e lutar por causas nobres”, afirma.

Para Valdinei, a entidade sindical é uma força que possibilita aos trabalhadores a luta por seus direitos, por isso, a participação de todos é fundamental.